



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Relatório de Resultados – 2º Trimestre de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice de
Ações com Governança
Comparativa Diferenciada **IGC**

IBOVESPA

**CTIP3
NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

CTIP3 (07/08/2014): R\$ 30,66
Valor de Mercado: R\$ 8,02 bilhões
Quantidade de Ações: 261.481.236

Teleconferência 08/08/2014
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2014 - A Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2014 (2T14).

DESTAQUES

- ✓ **Receita bruta total de R\$ 292,3 milhões no 2T14**, com crescimento de 8,0% em relação ao 2T13 e de 1,7% em comparação ao 1T14;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 190,3 milhões no 2T14**, 8,5% superior ao 2T13 e 2,4% acima do 1T14;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Financiamentos de R\$ 102,1 milhões no 2T14**, 7,2% acima do 2T13 e 0,3% maior do que o 1T14, apesar da retração de 1,0% na quantidade de veículos financiados;
- ✓ **Receita líquida de R\$ 243,5 milhões no 2T14**, 6,4% superior ao 2T13 e 1,8% acima do 1T14;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 172,1 milhões no 2T14**, com expansão de 2,9% em relação ao 2T13 e de 2,1% em comparação ao 1T14; e
- ✓ **Lucro líquido ajustado de R\$ 134,8 milhões no 2T14**, 5,4% superior ao 2T13 e 1,1% maior que no 1T14.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var.		
						2T14/1T14	2T14/2T13	1S14/1S13
Receita líquida	243,5	239,2	228,9	482,6	435,9	1,8%	6,4%	10,7%
Despesas operacionais ajustadas	(71,3)	(70,7)	(61,6)	(142,0)	(119,2)	0,9%	15,8%	19,1%
EBITDA ajustado	172,1	168,5	167,3	340,7	316,7	2,1%	2,9%	7,6%
% Margem de EBITDA ajustado	70,7%	70,5%	73,1%	70,6%	72,7%	0,2 p.p.	-2,4 p.p.	-2,1 p.p.
Lucro líquido ajustado (<i>cash earnings</i>)	134,8	133,3	127,9	268,1	244,1	1,1%	5,4%	9,8%
% Margem líquida ajustada	55,4%	55,7%	55,9%	55,5%	56,0%	-0,3 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ¹	0,5164	0,5118	0,4940	1,0282	0,9458	0,9%	4,5%	8,7%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	261.005	260.485	258.887	260.747	258.082	0,2%	0,8%	1,0%
Principais Indicadores Operacionais								
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{2 3}	4.826	4.678	4.519	4.826	4.519	3,2%	6,8%	6,8%
<i>Renda fixa</i>	3.955	3.801	3.559	3.955	3.559	4,1%	11,1%	11,1%
<i>Derivativos de balcão</i>	871	877	961	871	961	-0,7%	-9,3%	-9,3%
Inclusões Gravames (milhares)	1.510	1.525	1.700	3.035	3.270	-1,0%	-11,2%	-7,2%
Inclusões Contratos (milhares)	1.008	946	988	1.954	1.906	6,5%	2,0%	2,5%
Número de Clientes ^{2 4}	17.435	17.342	17.172	17.435	17.172	0,5%	1,5%	1,5%
Número de Funcionários ²	552	542	510	552	510	1,8%	8,2%	8,2%

¹ Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

² Saldo ao final de cada período.

³ Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.

⁴ Considera a quantidade de clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

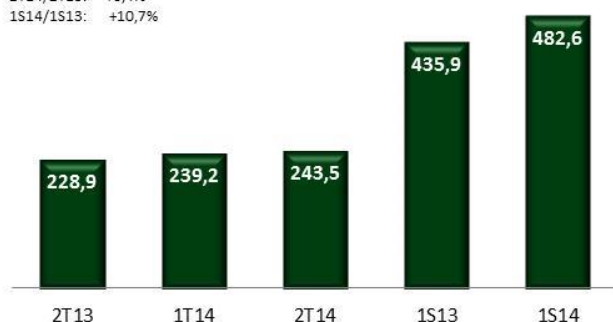
ÍNDICE

DESTAQUES	2
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	2
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	4
RECEITA OPERACIONAL	5
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	18
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS).....	20
GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO	21
INVESTIMENTOS	22
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3).....	23
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	24
TELECONFERÊNCIA & <i>WEBCAST</i>	25
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	26
ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS	27
ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA	28

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

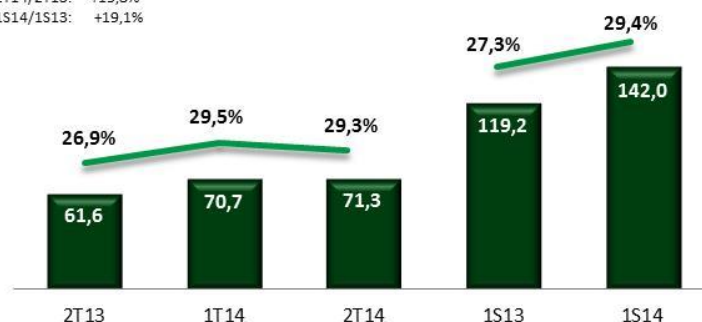
Receita Líquida (R\$ milhões)

2T14/1T14: +1,8%
2T14/2T13: +6,4%
1S14/1S13: +10,7%



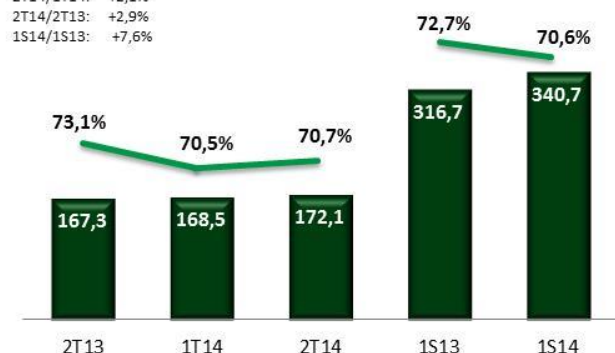
Despesa Operacional Ajustada (R\$ milhões) & % Despesa / Receita Líquida

2T14/1T14: +0,9%
2T14/2T13: +15,8%
1S14/1S13: +19,1%



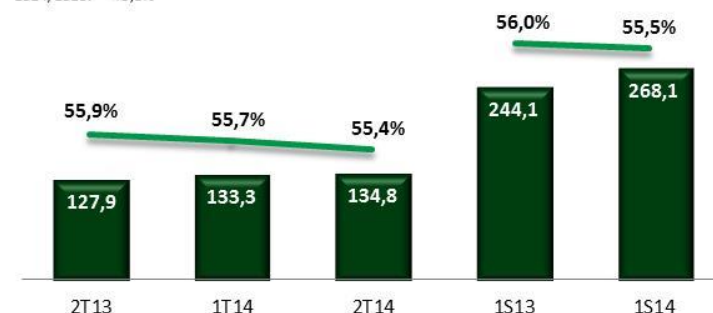
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

2T14/1T14: +2,1%
2T14/2T13: +2,9%
1S14/1S13: +7,6%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

2T14/1T14: +1,1%
2T14/2T13: +5,4%
1S14/1S13: +9,8%



Notas

i) O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

ii) As informações relativas ao 2º trimestre de 2014 (2T14) foram comparadas com o 1º trimestre de 2014 (1T14) e com o 2º trimestre de 2013 (2T13), além da comparação entre o 1º semestre de 2014 (1S14) e o primeiro semestre de 2013 (1S13). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

iii) As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Receita bruta de serviços	292,3	287,6	270,6	579,9	515,1	1,7%	8,0%	12,6%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	190,3	185,8	175,4	376,1	331,6	2,4%	8,5%	13,4%
Registro	27,8	29,4	29,3	57,1	51,4	-5,4%	-5,3%	11,2%
Custódia	69,4	65,2	56,1	134,6	109,4	6,5%	23,8%	23,0%
Utilização mensal	44,2	43,7	39,5	87,9	77,9	1,1%	11,9%	12,8%
Transações	28,6	27,2	28,9	55,8	54,1	5,2%	-0,9%	3,1%
Outras receitas de serviços	20,3	20,4	21,7	40,7	38,8	-0,6%	-6,4%	4,8%
Unidade de Financiamentos	102,1	101,7	95,2	203,8	183,5	0,3%	7,2%	11,1%
SNG	44,9	45,5	47,9	90,4	92,3	-1,3%	-6,3%	-2,1%
Sircof	41,6	40,8	36,6	82,4	70,6	2,0%	13,6%	16,7%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	14,8	14,6	10,1	29,4	19,4	1,8%	47,5%	51,8%
Outras receitas de serviços	0,8	0,9	0,6	1,7	1,2	-18,0%	21,3%	37,0%
<i>Deduções</i>	<i>(48,9)</i>	<i>(48,4)</i>	<i>(41,7)</i>	<i>(97,3)</i>	<i>(79,2)</i>	<i>1,0%</i>	<i>17,1%</i>	<i>22,8%</i>
Receita líquida de serviços	243,5	239,2	228,9	482,6	435,9	1,8%	6,4%	10,7%

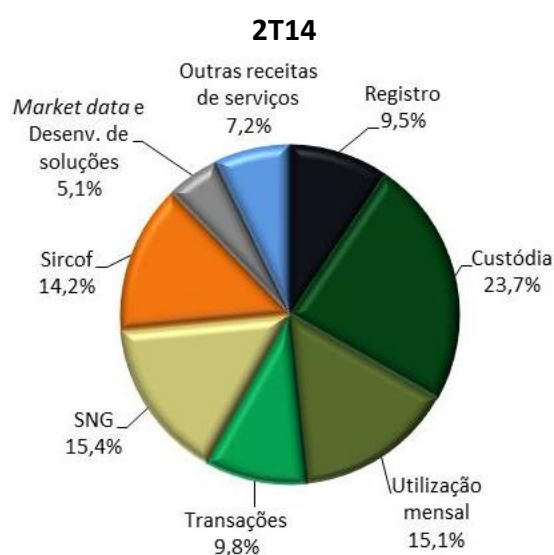
A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 292,3 milhões no 2T14, 1,7% superior ao 1T14 e 8,0% acima do 2T13. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 2,4% na comparação com o 1T14, resultado explicado pela expansão das receitas de custódia (+6,5%), transações (+5,2%) e utilização mensal (+1,1%), mais do compensando as quedas das receitas de registro (-5,4%) e outras receitas de serviços desta unidade (-0,6%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos avançou 0,3%, em razão: i) do aumento da receita proveniente do Sircof (+2,0%); ii) do crescimento da receita de *market data* e desenvolvimento de soluções (+1,8%); e iii) da queda de receita do SNG (-1,3%), reflexo da retração de 1,0% no volume de veículos financiados. As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 1,0% no período, em decorrência da evolução das receitas observada no período e da política de descontos por volume de transações na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela Unidade de Financiamentos. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 243,5 milhões no 2T14, 1,8% superior ao 1T14.

Na comparação com o 2T13, a receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 8,0%, resultado explicado pelo aumento das receitas de custódia (+23,8%) e utilização mensal (+11,9%), mais do compensando as quedas das receitas de registro (-5,3%), transações (-0,9%) e outras receitas de serviços desta unidade (-6,4%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos registrou crescimento de 7,2% na mesma base de comparação, em razão: i) do aumento das receitas com o Sircof (+13,6%); ii) do crescimento em *market data* e desenvolvimento de soluções (+47,5%); e iii) da queda de receita do SNG (-6,3%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 17,1% no período, em decorrência das políticas de descontos das duas unidades, conforme

mencionado anteriormente. A receita operacional líquida registrou um crescimento de 6,4% quando comparada ao 2T13.

No 1S14, a receita bruta de serviços totalizou R\$ 579,9 milhões, registrando avanço de 12,6% em relação ao 1S13, resultado do aumento de 13,4% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 11,1% da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 10,7%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 22,8% nas deduções da receita, basicamente por conta do crescimento de outras deduções, movimento já explicado anteriormente.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 27,8 milhões no 2T14, 5,4% inferiores ao 1T14, consequência da queda das receitas com CDB (-14,1%), DI (-13,5%), *swaps* (-25,6%) e outros derivativos (-14,3%), apesar do crescimento de outros serviços de registro (+41,6%), com destaque para pré-registro (+31,5%) e distribuição (+101,1%).

Na comparação com o 2T13, as receitas de registro apresentaram redução de 5,3%, resultado da queda das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (-5,6%) e de derivativos de balcão (-16,6%), mais do que compensando a expansão de 23,8% na receita de outros serviços de registro.

No 1S14, a receita de registro totalizou R\$ 57,1 milhões, 11,2% superior ao 1S13, com destaque para o registro de instrumentos de renda fixa e derivativos balcão.

Os principais destaques do 2T14 para renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos abaixo:

RECEITA (R\$ milhões)		2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
RENDA FIXA	DI	4,8	5,5	6,7	10,2	11,6	-13,5%	-28,8%	-11,4%
	CDB	4,7	5,4	4,4	10,1	8,3	-14,1%	6,7%	21,3%
	Letras Financeiras	0,9	0,9	1,1	1,8	2,1	-3,0%	-23,1%	-14,4%
	Outros instrumentos de captação bancária ¹	0,2	0,2	0,1	0,4	0,1	-3,2%	244,2%	359,2%
	Instrumentos do mercado imobiliário ²	2,9	3,0	2,1	5,9	3,9	-4,3%	37,8%	50,6%
	Instrumentos do agronegócio ³	0,6	0,6	0,5	1,1	1,0	-0,2%	3,3%	8,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ ⁴	0,4	0,3	0,3	0,7	0,5	65,1%	46,6%	51,9%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁵	1,9	1,8	2,0	3,7	3,6	4,8%	-7,9%	2,3%
TOTAL RENDA FIXA	16,2	17,6	17,2	33,9	31,0	-8,1%	-5,6%	9,2%	
DERIVATIVOS	<i>Swaps</i> ⁶	2,8	3,7	3,1	6,5	4,9	-25,6%	-11,3%	33,4%
	Termo	1,5	1,5	1,3	3,1	2,4	-0,9%	20,7%	30,7%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁷	2,8	3,3	4,2	6,2	6,7	-14,3%	-31,9%	-8,0%
	TOTAL DERIVATIVOS	7,2	8,6	8,6	15,7	13,9	-16,8%	-16,6%	13,1%
OUTROS	Distribuição	0,7	0,4	0,4	1,1	0,9	101,1%	69,0%	23,8%
	Correção	0,6	0,4	0,6	1,0	1,3	46,9%	4,2%	-21,6%
	Pré-Registro	3,1	2,4	2,6	5,4	4,3	31,5%	20,6%	26,2%
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO	4,4	3,1	3,6	7,5	6,5	41,6%	23,8%	16,4%
TOTAL RECEITA DE REGISTRO	27,8	29,4	29,3	57,1	51,4	-5,4%	-5,3%	11,2%	

¹ Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Cédula de debentures e contratos elegíveis para compor patrimônio de referência;

² Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

³ Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

⁴ Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

⁵ Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

⁶ Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

⁷ Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior, Derivativos Vinculados à Empréstimos e COE.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



VOLUME (R\$ bilhões)		2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
RENTA FIXA	DI	785,4	856,2	1.000,6	1.641,6	1.872,5	-8,3%	-21,5%	-12,3%
	CDB	646,8	790,3	614,9	1.437,2	1.172,0	-18,2%	5,2%	22,6%
	Letras Financeiras	27,2	28,7	39,3	55,8	70,5	-5,3%	-30,9%	-20,8%
	Outros instrumentos de captação bancária	11,3	17,0	2,7	28,3	4,7	-33,9%	309,8%	503,3%
	Instrumentos do mercado imobiliário	43,3	46,9	30,6	90,2	57,3	-7,8%	41,3%	57,6%
	Instrumentos do agronegócio	29,7	27,8	22,3	57,5	50,8	6,8%	33,0%	13,2%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	21,5	16,0	19,0	37,5	30,7	34,3%	13,4%	22,3%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁸	237,7	225,8	266,9	463,5	452,7	5,3%	-10,9%	2,4%
TOTAL RENDA FIXA	1.802,8	2.008,8	1.996,3	3.811,6	3.711,1	-10,3%	-9,7%	2,7%	
DERIVATIVOS	Swaps	754,3	984,8	1.010,6	1.739,1	1.470,8	-23,4%	-25,4%	18,2%
	Termo	610,6	606,1	426,7	1.216,7	790,7	0,7%	43,1%	53,9%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁹	61,1	60,0	57,6	121,0	120,2	1,8%	6,1%	0,7%
	TOTAL DERIVATIVOS	1.426,0	1.650,9	1.494,9	3.076,8	2.381,7	-13,6%	-4,6%	29,2%

⁸ Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

⁹ Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

PREÇO MÉDIO (bps)		2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
RENTA FIXA	DI	0,06	0,06	0,07	0,06	0,06	-5,7%	-9,3%	1,0%
	CDB	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	4,9%	1,4%	-1,1%
	Letras Financeiras	0,32	0,31	0,29	0,32	0,29	2,5%	11,3%	8,1%
	Outros instrumentos de captação bancária	0,18	0,12	0,21	0,15	0,19	46,5%	-16,0%	-23,9%
	Instrumentos do mercado imobiliário	0,66	0,64	0,68	0,65	0,68	3,8%	-2,5%	-4,4%
	Instrumentos do agronegócio	0,19	0,20	0,24	0,20	0,20	-6,5%	-22,3%	-3,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	0,20	0,16	0,16	0,18	0,15	22,9%	29,3%	24,2%
	Outros instrumentos de renda fixa	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	-0,4%	3,4%	0,0%
PREÇO MÉDIO DE RENDA FIXA	0,09	0,09	0,09	0,09	0,08	2,5%	4,5%	6,4%	
DERIVATIVOS	Swaps	0,04	0,04	0,03	0,04	0,03	-2,8%	18,8%	12,9%
	Termo	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	-1,6%	-15,6%	-15,1%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas	0,47	0,55	0,72	0,51	0,56	-15,9%	-35,8%	-8,6%
	PREÇO MÉDIO DE DERIVATIVOS	0,05	0,05	0,06	0,05	0,06	-3,7%	-12,6%	-12,5%

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 16,2 milhões no 2T14, 8,1% inferior ao 1T14, resultado principalmente da queda das receitas de registro de CDB (-14,1%) e DI (-13,5%).

O comportamento das receitas de CDB e DI, que juntos responderam por 58,1% do total das receitas de registro de renda fixa do 2T14, pode sofrer influência das variações de volume e de *mix*: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

i) CDB – redução de 14,1%, resultado da diminuição de 18,2% no volume registrado e da expansão de 4,9% na margem média. O aumento na margem média foi resultado do crescimento da participação de operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 3,3% dos registros de CDB no 1T14 para 4,6% no 2T14, acompanhada da redução do prazo médio das operações registradas no mesmo segmento; e

ii) DI – redução de 13,5%, resultado da queda de 8,3% no volume registrado e da contração de 5,7% na margem média. A queda na margem foi provocada pelo aumento da concentração de operações no segmento intra-grupo, associada à redução do prazo médio das operações registradas nesse segmento.

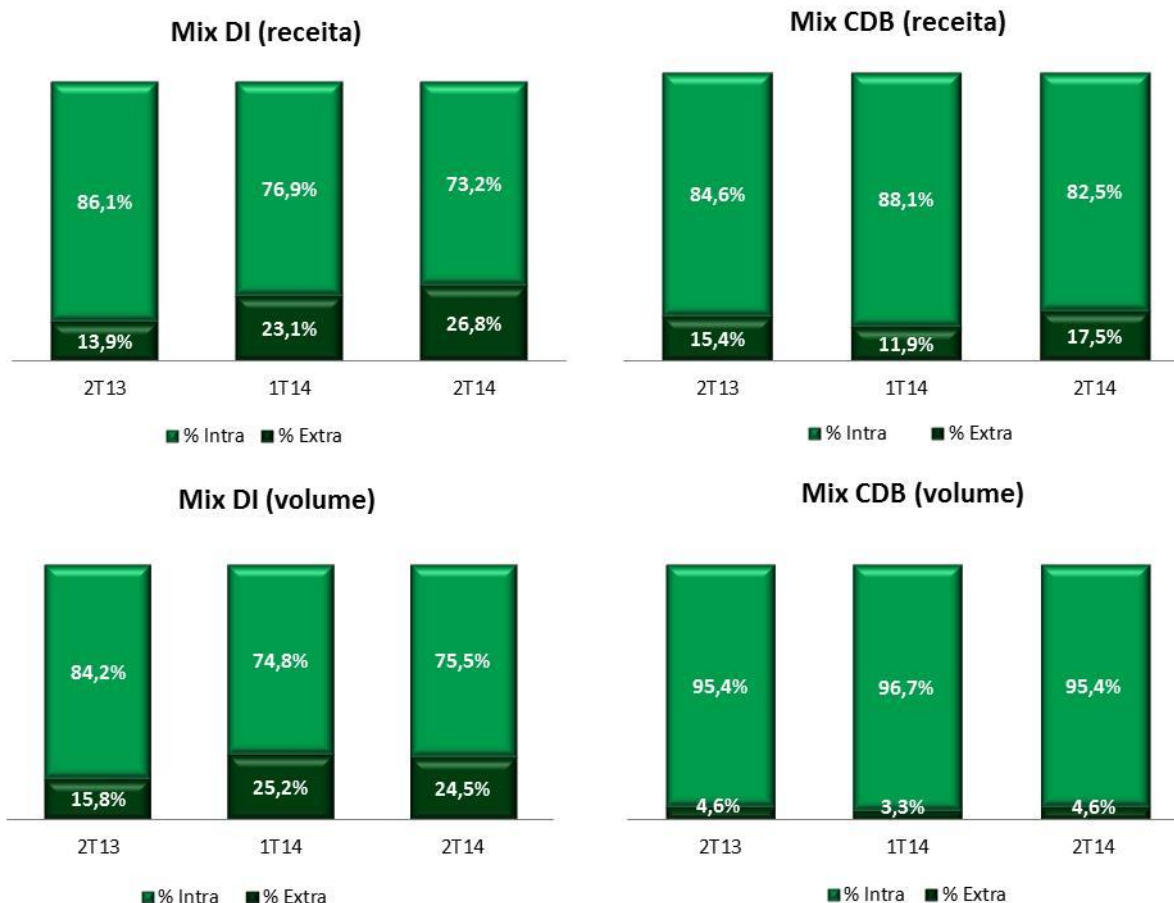
Na comparação com o 2T13, a receita de registro apresentou redução de 5,6%, resultado principalmente da queda da receita de registro de DI (-28,8%), apesar da expansão das receitas com CDBs (+6,7%) e instrumentos do mercado imobiliário (+37,8%).

O desempenho das receitas de CDB e DI pode sofrer influência das variações de volume e de *mix*, conforme descrito acima. O comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

i) CDB – crescimento de 6,7%, resultado das expansões de 5,2% no volume registrado e de 1,4% na margem média. A expansão na margem média observada no período foi resultado do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo; e

ii) DI – redução de 28,8%, resultado das quedas de 21,5% no volume registrado e de 9,3% na margem média. A contração na margem foi provocada pela redução do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo, mais do que compensado o aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e o crescimento da participação deste último segmento, que passou de 15,8% dos registros de DI no 2T13 para 24,5% no 2T14.

No 1S14, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 9,2%, resultado principalmente do aumento das receitas de CDBs (+21,3%) e instrumentos do mercado imobiliário (+50,6%), apesar da queda da receita de DI (-11,4%).



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos somou R\$ 7,2 milhões no 2T14, 16,8% inferior ao 1T14, em decorrência da diminuição das receitas com registro de *swaps* (-25,6%) e de outros derivativos / operações estruturadas (-14,3%).

O desempenho da receita de registro de *swaps* foi determinado pela retração de 23,4% no volume de instrumentos registrados, uma parte advinda da migração de registros para certificados de operações estruturadas (COE), e da queda de 2,8% na margem média, consequência da redução da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades. A queda de 14,3% em outros derivativos / operações estruturadas é consequência principalmente das reduções das receitas geradas pelos registros de DCE e opções flexíveis. Cabe registrar que o COE contribuiu com R\$ 341,2 mil para as receitas com registro no período, em comparação a R\$ 235,7 mil no 1T14, que marcou o início dos registros desses instrumentos, a partir de 6 de janeiro de 2014.

Na comparação com o 2T13, a receita de registro de derivativos registrou redução de 16,6%, resultado da queda das receitas com registro de *swaps* (-11,3%) e outros derivativos / operações estruturadas (-31,9%), apesar do aumento na receita com operações a termo (+20,7%).

O desempenho da receita de registro de *swaps* no período de comparação foi determinado pela queda de 25,4% no volume de instrumentos registrados, que foi superior à expansão de 18,8% na margem média, consequência do crescimento da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades. Já a queda de 31,9% em outros derivativos / operações estruturadas é resultado do desempenho negativo observado em outros derivativos, principalmente pela ausência de registros de opções CONAB, instrumentos vinculados diretamente à política de garantia de preços por parte do Governo Federal e às suas atividades de suporte ao setor agrícola, cujos registros ocorrem esporadicamente, mais do que compensando o crescimento advindo do COE. No caso dos contratos a termo, a receita cresceu 20,7%, por conta do aumento de 43,1% do valor de principal registrado e da contração de 15,6% na margem média.

No 1S14, a receita de registro de derivativos totalizou R\$ 15,7 milhões, 13,1% superior ao 1S13, reflexo dos crescimentos de 33,4% e 30,7%, respectivamente, nas receitas com registro de *swaps* e operações a termo, e da queda de 8,0% nas receitas com outros derivativos / operações estruturadas, contração explicada pela ausência de registro de opções CONAB no 1S14, fator este parcialmente compensado pela receita de R\$ 576,9 mil do COE.

II. Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Debêntures	25,5	24,4	22,7	49,9	44,0	4,4%	12,3%	13,4%
Cotas de fundos ¹	6,2	6,0	5,6	12,2	11,1	2,4%	10,0%	10,2%
Letras Financeiras	14,6	13,7	12,1	28,3	23,5	6,5%	21,1%	20,5%
Outros ativos em custódia ²	4,2	4,0	3,1	8,1	6,2	5,0%	34,1%	31,6%
SUB-TOTAL	50,4	48,1	43,5	98,5	84,7	4,8%	16,0%	16,3%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	12,6	11,2	7,9	23,7	15,5	12,5%	59,0%	53,4%
Manutenção de comitentes ³	6,4	5,9	4,7	12,3	9,2	8,0%	35,6%	33,4%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA	69,4	65,2	56,1	134,6	109,4	6,5%	23,8%	23,0%

¹ Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

² Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

³ Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Debêntures	583,6	557,7	512,6	570,6	494,9	4,7%	13,9%	15,3%
Cotas de fundos	1.263,6	1.224,5	1.171,3	1.244,0	1.154,0	3,2%	7,9%	7,8%
Letras Financeiras	308,1	289,4	258,2	298,8	250,7	6,5%	19,3%	19,2%
Outros ativos em custódia	189,5	183,7	106,5	186,6	105,2	3,1%	77,9%	77,5%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA	2.344,8	2.255,3	2.048,6	2.300,0	2.004,8	4,0%	14,5%	14,7%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	1.414,8	1.432,4	1.494,3	1.422,2	1.414,6	-1,2%	-5,3%	0,5%
Manutenção de comitentes (mil)	3.375,4	3.087,9	2.489,4	3.231,6	2.415,0	9,3%	35,6%	33,8%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

PREÇO MÉDIO (bps)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var.	Var.	Var.
						2T14/1T14	2T14/2T13	1S14/1S13
Debêntures	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	-0,3%	-1,3%	-1,6%
Cotas de fundos	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-0,8%	1,9%	2,2%
Letras Financeiras	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,1%	1,5%	1,1%
Outros ativos em custódia	0,07	0,07	0,10	0,07	0,10	1,8%	-24,6%	-25,8%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,8%	1,4%	1,4%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02	13,9%	67,9%	52,5%
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)	0,63	0,64	0,63	0,64	0,64	-1,2%	0,0%	-0,3%

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia somou R\$ 69,4 milhões no 2T14, 6,5% superior ao 1T14, crescimento explicado principalmente pela evolução das receitas dos seguintes instrumentos:

- i) derivativos de balcão, incluindo COE – aumento de 12,5%, consequência da expansão de 13,9% na margem média e da queda de 1,2% no volume de derivativos na depositária. O aumento do volume de *swaps* mais complexos e com mais funcionalidades e a maior contribuição da custódia do COE foram os principais destaques do trimestre, apesar da queda de receita das operações a termo. Adicionalmente, é importante destacar que a taxa de custódia de COE somou R\$ 665,0 mil no 2T14, em comparação a R\$ 165,8 mil no 1T14;
- ii) debêntures – Crescimento de 4,4%, consequência do aumento de 4,7% do estoque, apesar da queda de 0,3% na margem média; e
- iii) letras financeiras – Expansão de 6,5%, reflexo do crescimento de 6,5% no volume depositado.

Na comparação com o 2T13, a receita de custódia apresentou expansão de 23,8%, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas com os seguintes instrumentos:

- i) derivativos de balcão, incluindo COE – aumento de 59,0%, resultado da expansão de 67,9% na margem média, que reflete o aumento do volume de derivativos mais complexos e com mais funcionalidades, além da contribuição das receitas de custódia do COE, fato este não observado no 2T13, visto que o COE passou a ser registrado a partir de 6 de janeiro do 2014;
- ii) debêntures – crescimento de 12,3%, consequência do aumento de 13,9% do estoque, apesar da queda de 1,3% na margem média; e
- iii) letras financeiras – expansão de 21,1%, reflexo do crescimento de 19,3% no volume depositado e do incremento de 1,5% na margem média.

No 1S14, a receita de custódia de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 98,5 milhões, 16,3% superior ao 1S13, resultado dos aumentos de 14,7% no estoque e de 1,4% na margem média. As receitas de permanência de derivativos e custódia de COE apresentaram crescimento de 53,4% na comparação com o 1S13, enquanto as receitas de manutenção de comitentes cresceram 33,4% na mesma comparação. No semestre, a receita de custódia de COE somou R\$ 830,8 mil.

III. Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Dias Úteis	61	61	63	122	123	-	-2 dias	-1 dia
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	34,7	34,5	31,6	69,2	62,5	0,7%	10,0%	10,7%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	9,5	9,2	7,9	18,6	15,4	2,9%	20,0%	21,2%
TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO	44,2	43,7	39,5	87,9	77,9	1,1%	11,9%	12,8%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	11.788	11.713	11.291	11.751	11.184	0,6%	4,4%	5,1%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	340	328	292	334	285	3,8%	16,4%	17,4%
QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES POR FAIXA ¹	12.129	12.041	11.584	12.085	11.468	0,7%	4,7%	5,4%

¹ Considera-se apenas os clientes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

PREÇO MÉDIO (R\$)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	982	982	932	982	932	0,0%	5,3%	5,4%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	9.261	9.339	8.987	9.299	9.008	-0,8%	3,0%	3,2%
TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO	1.214	1.209	1.136	1.212	1.132	0,4%	6,9%	7,0%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 44,2 milhões no 2T14, com aumento de 1,1% em relação ao 1T14, resultado do crescimento de 0,7% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 0,4% na margem média.

Na comparação com o 2T13, a receita de utilização mensal registrou aumento de 11,9%, resultado do crescimento de 4,7% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 6,9% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

No 1S14, a receita de utilização mensal somou R\$ 87,9 milhões, 12,8% superior ao 1S13, consequência dos aumentos de 7,0% na margem média e de 5,4% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Dias Úteis	61	61	63	122	123	-	-2 dias	-1 dia
Multilateral	0,2	0,2	0,4	0,4	0,8	-10,6%	-52,5%	-53,4%
Bruta	0,5	0,5	0,4	0,9	0,8	-1,8%	15,1%	20,8%
Demais modalidades ¹	27,0	25,6	27,1	52,6	50,7	5,2%	-0,5%	3,8%
Arquivo RSFN ²	1,0	0,9	1,0	1,9	1,9	11,8%	3,6%	2,6%
CETIPNet	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-6,0%	-6,4%	-53,8%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES	28,6	27,2	28,9	55,8	54,1	5,2%	-0,9%	3,1%

¹ Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

² Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

QUANTIDADE (mil)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Multilateral	244	273	544	517	1.174	-10,6%	-55,1%	-55,9%
Bruta	372	384	342	756	660	-3,0%	8,8%	14,7%
Demais modalidades	32.643	31.248	30.502	63.892	57.661	4,5%	7,0%	10,8%
Arquivo RSFN	2.282	2.041	2.308	4.323	4.413	11,8%	-1,1%	-2,0%
CETIPNet	1	1	1	2	6	-6,0%	-11,4%	-56,3%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES	35.544	33.947	33.698	69.491	63.914	4,7%	5,5%	8,7%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

PREÇO MÉDIO (R\$)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Multilateral	0,74	0,74	0,70	0,74	0,70	0,0%	5,8%	5,9%
Bruta	1,24	1,23	1,18	1,24	1,17	1,3%	5,8%	5,3%
Demais modalidades	0,83	0,82	0,89	0,82	0,88	0,7%	-7,1%	-6,3%
Arquivo RSFN	0,44	0,44	0,42	0,44	0,42	0,0%	4,8%	4,8%
CETIPNet	0,74	0,74	0,70	0,74	0,70	0,0%	5,7%	5,7%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES	0,81	0,80	0,86	0,80	0,85	0,5%	-6,0%	-5,1%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 28,6 milhões no 2T14, 5,2% superior ao 1T14, resultado: i) da expansão de 4,7% na quantidade de transações processadas; e ii) da elevação de 0,5% na margem média, em decorrência de variação de *mix* de horário de registro de transações para as faixas mais caras.

Na comparação com o 2T13, a receita de transações apresentou queda de 0,9%, desempenho explicado pela: i) queda de 6,0% na margem média por transação, reflexo da mudança do *mix* de horário de registro de transações para faixas mais baratas, cujo impacto foi superior ao reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%); e ii) aumento de 5,5% na quantidade de transações processadas, apesar da menor quantidade de dias úteis no trimestre (61 no 2T14, *vis à vis* 63 no 2T13).

No 1S14, a receita de transações totalizou R\$ 55,8 milhões, 3,1% superior ao 1S13, por conta do aumento de 8,7% na quantidade média de clientes e da queda de 5,1% na margem média.

V. Outras Receitas de Serviços

RECEITA (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS ¹	8,4	9,2	9,2	17,6	16,8	-9,2%	-9,1%	4,8%

¹ A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

QUANTIDADE (mil)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
TEDs processadas	53.367	49.886	43.537	103.253	75.348	7,0%	22,6%	37,0%
TEDs processadas/dia útil	875	818	691	846	613	7,0%	26,6%	38,2%
Dias úteis	61	61	63	122	123	-	-2 dias	-1 dia

PREÇO MÉDIO (R\$)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
TEDs processadas	0,16	0,19	0,21	0,17	0,22	-15,1%	-25,9%	-23,6%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 8,4 milhões no 2T14, 9,2% inferior ao 1T14, resultado: i) da redução de 15,1% na margem média, reflexo principalmente da política de preços definida em contrato, com a entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou de março de 2012 a fevereiro de 2014, e também dos preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 7,0% na quantidade de TEDs processadas.

Na comparação com o 2T13, a receita de processamento de TEDs registrou queda de 9,1%, resultado: i) da redução de 25,9% na margem média, conforme explicado acima; e ii) do aumento de 22,6% na quantidade de TEDs processadas, apesar da redução da quantidade de dias úteis (61 no 2T14 e 63 no 2T13).

No 1S14, a receita com processamento de TEDs somou R\$ 17,6 milhões, 4,8% superior ao 1S13, fruto do aumento de 37,0% da quantidade de TEDs processadas e da queda de 23,6% na margem média, conforme explicado acima.

As demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) somaram R\$ 11,9 milhões no 2T14, 6,4% superiores ao 1T14, basicamente em decorrência da expansão de 5,6% nas receitas advindas da plataforma de negociação Cetip | NET, das operações compromissadas e das negociações definitivas.

Na comparação com o 2T13, as demais receitas de serviços da UTVM apresentaram recuo de 4,3%, principalmente por conta da queda de 8,0% nas receitas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas. Já no 1S14, as demais receitas de serviços da UTVM somaram R\$ 23,1 milhões, 4,8% acima do 1S13.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

RECEITA (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
SNG	44,9	45,5	47,9	90,4	92,3	-1,3%	-6,3%	-2,1%
Sircof	41,6	40,8	36,6	82,4	70,6	2,0%	13,6%	16,7%
Sircof (Outros Estados)	35,3	36,7	36,6	72,0	70,6	-3,7%	-3,5%	2,0%
Sircof (RS, RJ, SC e MS)	6,3	4,1	-	10,3	-	53,5%	-	-
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	4.351	4.257	4.509	8.608	8.501	2,2%	-3,5%	1,3%
Novos	1.254	1.222	1.407	2.476	2.628	2,7%	-10,9%	-5,8%
Usados	3.096	3.035	3.102	6.132	5.873	2,0%	-0,2%	4,4%
Quantidade de veículos financiados	1.510	1.525	1.700	3.035	3.270	-1,0%	-11,2%	-7,2%
Novos	767	744	895	1.511	1.683	3,0%	-14,4%	-10,2%
Usados	743	781	804	1.524	1.587	-4,8%	-7,6%	-4,0%
% Veículos financiados / veículos vendidos	34,7%	35,8%	37,7%	35,3%	38,5%	-1,1 p.p.	-3,0 p.p.	-3,2 p.p.
Sircof (milhares)								
Inclusão de Contratos	1.008	946	988	1.954	1.906	6,5%	2,0%	2,5%
Inclusões de Contratos (Outros Estados)	748	777	988	1.524	1.906	-3,7%	-24,3%	-20,0%
Inclusões de Contratos (RS, RJ, SC e MS)	260	169	-	429	-	53,5%	-	-
% Inclusões de contratos / veículos financiados	66,8%	62,0%	58,2%	64,4%	58,3%	4,8 p.p.	8,6 p.p.	6,1 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)								
SNG	29,7	29,7	28,2	29,7	28,2	0,0%	5,5%	5,5%
Sircof	41,2	43,1	37,0	42,1	37,0	-4,4%	11,2%	13,6%
Sircof (Outros Estados)	47,2	47,2	37,0	47,2	37,0	0,0%	27,5%	27,5%
Sircof (RS, RJ, SC e MS)	24,1	24,1	-	24,1	-	0,0%	-	-

Fontes: Fenabrave e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 44,9 milhões no 2T14, com queda de 1,3% quando comparada ao 1T14, por conta da redução de 1,0% na quantidade de veículos financiados (-2,5 p.p. do segmento de usados e +1,5 p.p. do segmento de novos), apesar do aumento de 2,2% na quantidade de veículos vendidos (+0,8 p.p. do segmento de novos e +1,4 p.p. do segmento de usados), resultando na queda de 1,1 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 35,8% no 1T14 para 34,7% no 2T14.

Na comparação com o 2T13, a receita do SNG apresentou queda de 6,3%, por conta: i) da redução de 11,2% na quantidade de veículos financiados, impulsionada, por sua vez, pela queda de 3,5% na quantidade de veículos vendidos, o que resultou na queda de 3,0 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 37,7% no 2T13 para 34,7% no 2T14; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

No 1S14, a receita do SNG totalizou R\$ 90,4 milhões, 2,1% inferior ao 1S13, em decorrência:

- i) da queda de 7,2% na quantidade de veículos financiados (-5,3 p.p. de veículos novos e -1,9 p.p. de usados), apesar da expansão de 1,3% na quantidade de veículos vendidos no período; e
- ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 41,6 milhões no 2T14, 2,0% superior ao 1T14. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período, além dos seguintes fatores combinados: i) crescimento de 4,8 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 62,0% no 1T14 para 66,8% no 2T14, principalmente em decorrência do crescimento de *market share* no Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da queda de 4,4% na margem média, reflexo do crescimento do *market share* nos estados de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, cujo preço é inferior àquele praticado em outros estados.

Na comparação com o 2T13, a receita do Sircof apresentou crescimento de 13,6%, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG, e também: i) do crescimento de 8,6 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 58,2% no 2T13 para 66,8% no 2T14, em decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 11,2% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

No 1S14, a receita do Sircof totalizou R\$ 82,4 milhões, 16,7% superior ao 1S13, decorrente dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita do SNG no período, juntamente com: i) a expansão de 13,6% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014; e ii) o crescimento de 6,1 p.p. na penetração do produto, por conta do aumento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 14,8 milhões no 2T14, 1,8% superior ao 1T14, principalmente por conta do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip | Performance e o Cetip | Panorama, além da maior penetração dos produtos na base de clientes. A Cetip | Plataforma Imobiliária - Gestão de Garantias contribuiu com R\$ 229,4 mil para a receita de *market data* e desenvolvimento de soluções do 2T14.

Na comparação com o 2T13, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções cresceu 47,5%, principalmente em decorrência do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip | Performance, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13.

No 1S14, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 29,4 milhões, 51,8% superior ao 1S13, crescimento influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação do 2T14 versus o 2T13. No semestre, a Cetip | Plataforma Imobiliária - Gestão de Garantias gerou receitas no montante de R\$ 249,1 mil.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var.		Var.	
						2T14/1T14	2T14/2T13	1S14/1S13	
Pessoal ¹	(40,4)	(39,4)	(34,4)	(79,8)	(66,4)	2,3%	17,5%	20,2%	
Serviços prestados por terceiros	(20,3)	(21,6)	(17,7)	(41,9)	(35,1)	-6,1%	14,5%	19,3%	
Gerais e administrativas	(9,6)	(8,8)	(8,0)	(18,4)	(15,2)	9,8%	20,9%	21,2%	
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(1,3)	(1,2)	2,9%	7,0%	5,5%	
Impostos e taxas	(0,4)	(0,4)	(0,3)	(0,8)	(0,6)	9,0%	32,3%	29,7%	
Outras despesas/receitas	(0,0)	0,2	(0,6)	0,2	(0,7)	-101,9%	-99,5%	-122,1%	
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(71,3)	(70,7)	(61,6)	(142,0)	(119,2)	0,9%	15,8%	19,1%	
Incentivo baseado em ações	(4,6)	(2,6)	(6,0)	(7,3)	(11,4)	75,4%	-22,9%	-36,5%	
Depreciação e Amortização	(20,4)	(20,1)	(18,8)	(40,5)	(36,9)	1,8%	8,4%	9,7%	
TOTAL Despesas Operacionais	(96,4)	(93,3)	(86,4)	(189,7)	(167,5)	3,2%	11,5%	13,2%	

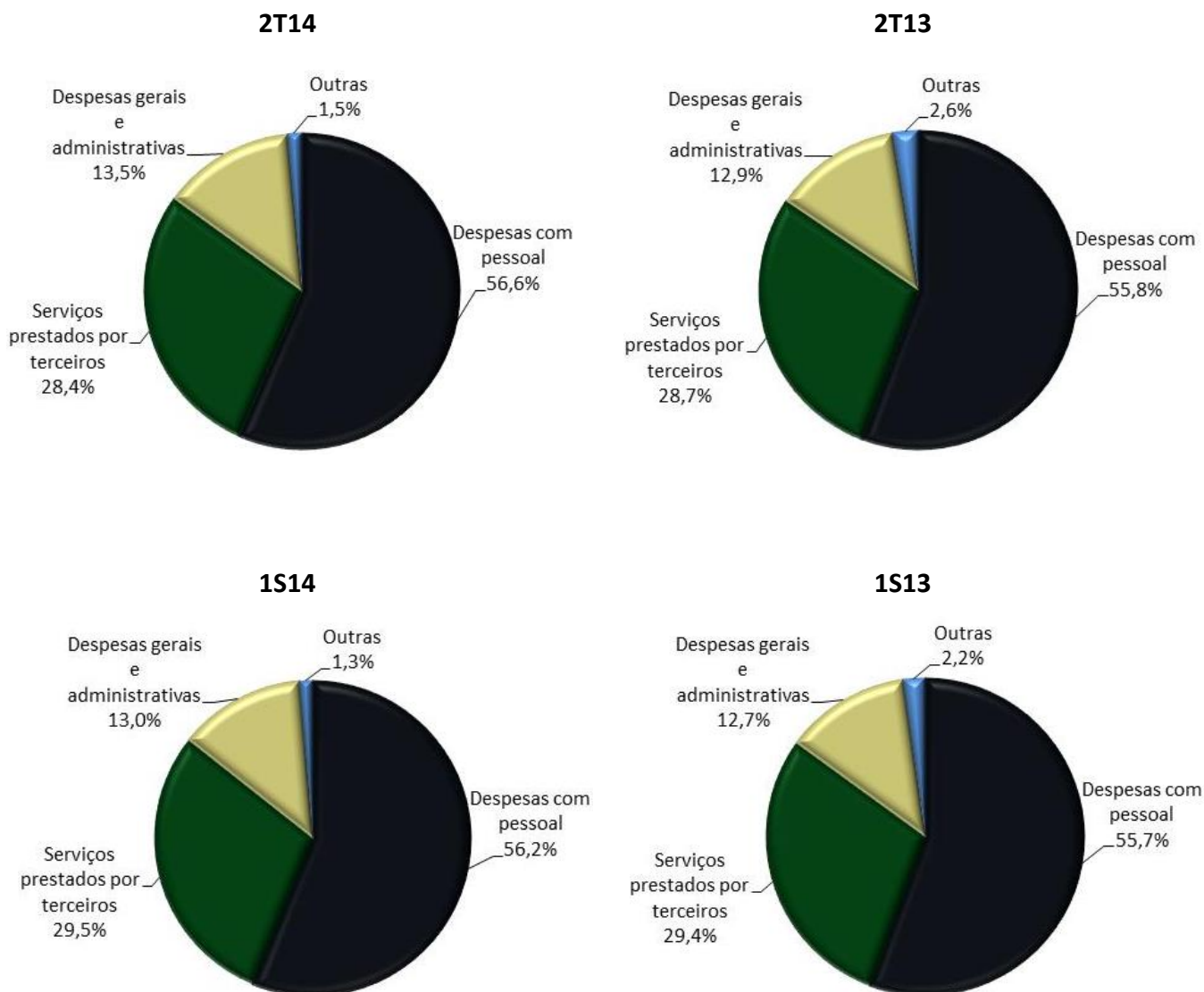
¹ Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 71,3 milhões no 2T14, 0,9% superiores ao 1T14, movimento explicado por:

- i) crescimento de 2,3% nas despesas de pessoal, principalmente em decorrência dos aumentos salariais relacionados à convenção coletiva em Santana do Parnaíba;
- ii) queda de 6,1% nas despesas com serviços prestados por terceiros e outros serviços, principalmente aquelas relacionadas a honorários de auditores, consultores e advogados, desempenho este mais do que suficiente para compensar o crescimento das despesas de suporte e manutenção de sistemas, de custos de consultas à base de dados e dos custos FENASEG; e
- iii) aumento de 9,8% nas despesas gerais e administrativas, basicamente por conta dos crescimentos das despesas com eventos e telecomunicações, apesar do decréscimo em publicidade.

Na comparação com o 2T13, as despesas operacionais ajustadas cresceram de 15,8%, em decorrência dos avanços de 17,5%, 14,5% e 20,9%, respectivamente, em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial), serviços de terceiros (crescimento das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas e custos FENASEG) e gerais e administrativas (eventos, doações, telecomunicações e publicidade).

No 1S14, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 142,0 milhões, com aumento de 19,1% em relação ao 1S13.



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 30,1% no 2T14, 1,3 p.p. superior à alíquota de 28,8% verificada no 1T14 e 0,5 p.p. inferior àquela observada no 2T13. O aumento da alíquota efetiva, na passagem do 1T14 para o 2T14, é explicado basicamente pela diferença temporária entre as despesas incorridas com patrocínios e o limite de dedução estabelecido pela Lei Rouanet, e pelo aumento das despesas com incentivo baseado em ações, que não são dedutíveis.

A alíquota efetiva de caixa de IR e CS atingiu 17,6% no 2T14, 1,4 p.p. superior ao 1T14 e 0,5 p.p. maior do que no 2T13. Tais aumentos se deram principalmente em razão do menor peso relativo, em relação ao lucro antes do IR e CS do 2T14, do benefício fiscal decorrente da amortização do ágio oriundo das incorporações da Advent Depository e da GRV Solutions. O benefício fiscal reduziu o desembolso de tributos em aproximadamente R\$ 17,7 milhões no 2T14.

No 1S14, a alíquota efetiva de IR e CS alcançou 29,4% e a alíquota efetiva de caixa foi de 16,9%. O benefício fiscal reduziu o desembolso de tributos em aproximadamente R\$ 35,4 milhões no 1S14.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142,3	140,4	131,4	282,6	244,9
Imposto de renda e contribuição social	(42,8)	(40,4)	(40,2)	(83,2)	(73,7)
% Alíquota efetiva	30,1%	28,8%	30,6%	29,4%	30,1%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,7	17,7	35,4	35,4
(=) IR+CSLL (caixa)	(25,1)	(22,7)	(22,4)	(47,8)	(38,2)
% Alíquota efetiva caixa	17,6%	16,2%	17,1%	16,9%	15,6%

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
LUCRO LÍQUIDO	99,5	100,0	91,2	199,5	171,3	-0,5%	9,1%	16,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	42,8	40,4	40,2	83,2	73,7	5,9%	6,6%	12,9%
(+) Depreciação e amortização	20,4	20,1	18,8	40,5	36,9	1,8%	8,4%	9,7%
(-) Resultado financeiro	4,8	5,7	11,4	10,6	23,8	-15,1%	-57,4%	-55,6%
EBITDA	167,5	166,1	161,6	333,7	305,6	0,8%	3,7%	9,2%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,6	2,6	6,0	7,3	11,4	75,4%	-22,9%	-36,5%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,4)	-100,8%	-100,8%	-39,0%
EBITDA AJUSTADO¹	172,1	168,5	167,3	340,7	316,7	2,1%	2,9%	7,6%
MARGEM DE EBITDA AJUSTADO	70,7%	70,5%	73,1%	70,6%	72,7%	0,2 p.p.	-2,4 p.p.	-2,1 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 172,1 milhões no 2T14, 2,1% superior ao 1T14, por conta principalmente do aumento da receita operacional. Desta forma, a margem de EBITDA ajustado atingiu 70,7% no 2T14, 0,2 p.p. superior ao 1T14.

Na comparação com o 2T13, o EBITDA ajustado cresceu 2,9%, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia. A margem de EBITDA ajustado atingiu 70,7% no 2T14, 2,4 p.p. inferior ao 2T13, resultado influenciado pelo comportamento das despesas operacionais no período.

No 1S14, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 340,7 milhões, 7,6% superior ao 1S13, com a margem de EBITDA ajustado atingindo 70,6%.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
LUCRO LÍQUIDO	99,5	100,0	91,2	199,5	171,3	-0,5%	9,1%	16,5%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,6	2,6	6,0	7,3	11,4	75,4%	-22,9%	-36,5%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	26,0	26,0	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ²	17,7	17,7	17,7	35,4	35,4	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	134,8	133,3	127,9	268,1	244,1	1,1%	5,4%	9,8%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	55,4%	55,7%	55,9%	55,5%	56,0%	-0,3 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS) ³	0,5164	0,5118	0,4940	1,0282	0,9458	0,9%	4,5%	8,7%

¹ Considera o valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somado ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre em 2012 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir de 2013; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O lucro líquido ajustado da Cetip (*cash earnings*) atingiu R\$ 134,8 milhões no 2T14, com crescimento de 1,1% em comparação ao 1T14 e 5,4% superior ao 2T13. O desempenho do *cash earnings* nos períodos comparados pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima; e
- (ii) redução da despesa financeira líquida, consequência da redução do endividamento da Companhia e do aumento da sua posição em caixa. A margem líquida ajustada atingiu 55,4% no 2T14, 0,3 p.p. inferior à margem registrada no 1T14 e 0,5 p.p. menor do que a margem do 2T13.

No 1S14, o *cash earnings* somou R\$ 268,1 milhões, apresentando um crescimento de 9,8% em comparação ao 1S13, e a margem líquida ajustada alcançou 55,5%.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 186,6 milhões no 2T14, montante 7,4% maior do que aquele registrado no 1T14 e 3,8% superior ao 2T13, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 11,0 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 266,9 milhões, resultado principalmente do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (R\$ 217,9 milhões), das amortizações mensais programadas das debêntures de emissão da Companhia (R\$ 39,5 milhões) e do

pagamento de juros sobre essas debêntures (R\$ 17,2 milhões). Em decorrência do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou uma redução líquida de R\$ 122,5 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 2T14, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 563,6 milhões, enquanto seu endividamento líquido era de R\$ 207,7 milhões, apresentando crescimento de R\$ 82,0 milhões em relação ao 1T14, em decorrência da redução de disponibilidades e aplicações financeiras livres, que está relacionada aos pagamentos de dividendos e juros brutos sobre o capital próprio ocorridos no 2T14. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,3 vezes ao final do 2T14, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida / total do capital) de 11,2%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 2T14, 1T14 e 2T13:

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13
Debêntures emitidas	553,1	591,7	673,5	-6,5%	-17,9%
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	-	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos financeiros	10,6	11,7	14,9	-9,4%	-28,8%
Dívida Bruta Total	563,6	603,4	688,4	-6,6%	-18,1%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(355,9)	(477,6)	(245,8)	-25,5%	44,8%
Dívida Líquida	207,7	125,7	442,5	65,2%	-53,1%
Patrimônio líquido	1.648,8	1.778,8	1.549,2	-7,3%	6,4%
Total do Capital	1.856,6	1.904,5	1.991,7	-2,5%	-6,8%
EBITDA	657,2	651,3	583,0	0,9%	12,7%
EBITDA Ajustado	673,5	668,6	607,8	0,7%	10,8%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,3X	0,2X	0,8X	0,1X	-0,5X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,3X	0,2X	0,7X	0,1X	-0,4X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	11,2%	6,6%	22,2%	4,6 p.p.	-11,0 p.p.

* Líquidas de R\$ 50,9 milhões no 2T14, R\$ 49,5 milhões no 1T14 e R\$ 44,9 milhões no 2T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia –SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da Cetip somaram R\$ 11,0 milhões no 2T14, equivalentes a 4,5% da receita líquida do período, montante 13,2% maior do que aquele observado no 1T14 e 26,7% superior ao registrado no 2T13. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

No 1S14, o CAPEX totalizou R\$ 20,7 milhões, 8,3% superior ao 1S13 (R\$ 19,1 milhões), montante equivalente a 4,3% da receita líquida registrada no período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/1T14	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Desenvolvimento de Produtos	5,5	4,5	3,6	10,0	8,3	24,1%	54,0%	20,6%
Tecnologia	4,9	4,5	4,6	9,4	9,6	8,5%	6,0%	-2,4%
Migração de Plataforma	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	-14,9%	-27,2%	-20,8%
Instalações	0,4	0,3	0,1	0,6	0,4	33,1%	256,7%	56,2%
Outros	-	0,2	-	0,2	0,2	-100,0%	-	4,3%
Total	11,0	9,7	8,7	20,7	19,1	13,2%	26,7%	8,3%
CAPEX/ Receita Líquida	4,5%	4,1%	3,8%	4,3%	4,4%	0,4 p.p.	0,7 p.p.	-0,1 p.p.

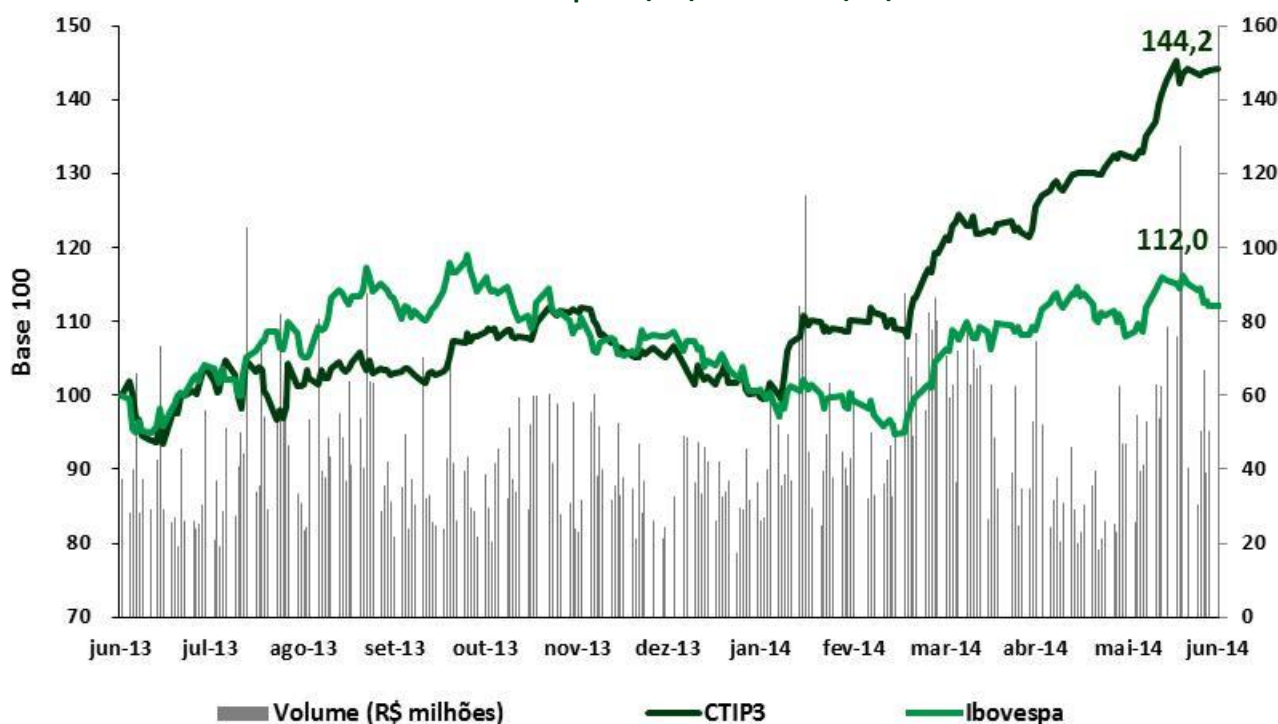
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 31,45, com valorização de 35,3% em relação ao encerramento de 2013, desempenho bastante robusto se comparado à valorização de 3,2% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 2T13, as ações da Cetip tiveram valorização de 44,2%, ante a valorização de 12,0% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 48,1 milhões no 1S14, 4,4% superior ao 1S13. Já o número médio diário de negócios totalizou 5.958 no 1S14, com crescimento de 2,0% em relação ao 1S13.

O valor de mercado da Cetip em 30/06/2014 era de R\$ 8,2 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2013 até 30/06/2014



Valores em R\$, exceto quando especificado	1S14	1S13
Cotação no início do período	22,76	24,22
Máxima	31,70	24,43
Média	25,96	22,87
Mínimo	21,72	20,90
Cotação ao final do período	31,45	21,82
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,10	46,06
Quantidade de ações (mil ações) ¹	261.165	259.246

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
 Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1S14	1S13
Quantidade de ações negociadas (mil)	219.129	233.530
Qtd média ponderada de ações (mil)	260.747	258.082
Número de pregões	121	122
Número de pregões no exercício ¹	249	248
Turnover anual (%)	173%	184%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
 Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 18 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 2T14 no montante de R\$ 20,0 milhões, equivalentes a R\$ 0,0766 brutos por ação, a serem pagos em 8 de agosto de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 6 de agosto de 2014, a distribuição adicional de R\$ 54,6 milhões (R\$ 0,2088 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 08 de outubro de 2014. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 2T14 atingirá R\$ 74,6 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

08 de agosto de 2014 – 6ª feira

10h00 (BR) | 9h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 5510986#

Teleconferência em Inglês

08 de agosto de 2014 – 6ª feira

12h00 (BR) | 11h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 (Para ligações do Brasil)

+55 11 2820-4001 (Para ligações do Brasil)

Tel.: +1 786 924-6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 5490163#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para *download* no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi preparado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”, “Companhia”). A Cetip é autorizada a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil.

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Cetip. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração da Companhia com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios. Riscos e incertezas relacionados aos negócios da Cetip, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na CVM, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado Em milhares de reais			Var %		Var %		Var %	
	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13	1S14	1S13	1S14 x 1S13
Receita bruta de serviços	292.346	287.561	270.621	1,7%	8,0%	579.907	515.084	12,6%
Segmento de títulos e valores mobiliários	190.266	185.827	175.384	2,4%	8,5%	376.093	331.625	13,4%
Registro	27.772	29.350	29.318	-5,4%	-5,3%	57.122	51.372	11,2%
Custódia	69.417	65.188	56.068	6,5%	23,8%	134.605	109.410	23,0%
Utilização mensal	44.179	43.684	39.466	1,1%	11,9%	87.863	77.901	12,8%
Transações	28.624	27.204	28.878	5,2%	-0,9%	55.828	54.125	3,1%
Outras receitas de serviços	20.274	20.401	21.654	-0,6%	-6,4%	40.675	38.817	4,8%
Segmento de financiamentos	102.080	101.734	95.237	0,3%	7,2%	203.814	183.459	11,1%
SNG	44.892	45.465	47.934	-1,3%	-6,3%	90.357	92.261	-2,1%
Sircof	41.596	40.771	36.618	2,0%	13,6%	82.367	70.591	16,7%
Market data e desenvolvimento de soluções	14.822	14.559	10.050	1,8%	47,5%	29.381	19.360	51,8%
Outras receitas de serviços	770	939	635	-18,0%	21,3%	1.709	1.247	37,0%
Deduções	(48.884)	(48.377)	(41.738)	1,0%	17,1%	(97.261)	(79.226)	22,8%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(29.214)	(28.728)	(27.548)	1,7%	6,0%	(57.942)	(52.101)	11,2%
Outras deduções	(19.670)	(19.649)	(14.190)	0,1%	38,6%	(39.319)	(27.125)	45,0%
Receita líquida de serviços	243.462	239.184	228.883	1,8%	6,4%	482.646	435.858	10,7%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(96.351)	(93.344)	(86.399)	3,2%	11,5%	(189.695)	(167.511)	13,2%
Despesas com pessoal	(39.840)	(38.901)	(33.956)	2,4%	17,3%	(78.741)	(65.606)	20,0%
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.622)	(2.635)	(5.993)	75,4%	-22,9%	(7.257)	(11.434)	-36,5%
Depreciação e amortização	(20.409)	(20.054)	(18.828)	1,8%	8,4%	(40.463)	(36.890)	9,7%
Serviços prestados por terceiros	(20.264)	(21.589)	(17.694)	-6,1%	14,5%	(41.853)	(35.095)	19,3%
Despesas gerais e administrativas	(9.636)	(8.775)	(7.970)	9,8%	20,9%	(18.411)	(15.185)	21,2%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(645)	(627)	(603)	2,9%	7,0%	(1.272)	(1.206)	5,5%
Honorários de conselhos e comitês	(522)	(546)	(401)	-4,4%	30,2%	(1.068)	(784)	36,2%
Impostos e taxas	(410)	(376)	(310)	9,0%	32,3%	(786)	(606)	29,7%
Outras despesas operacionais	(55)	(16)	(646)	243,8%	-91,5%	(71)	(717)	-90,1%
Outras receitas operacionais	52	175	2	-70,3%	2500,0%	227	12	1791,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	244	256	-100,8%	-100,8%	242	397	-39,0%
Resultado financeiro	(4.848)	(5.713)	(11.390)	-15,1%	-57,4%	(10.561)	(23.809)	-55,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142.261	140.371	131.350	1,3%	8,3%	282.632	244.935	15,4%
Imposto de renda e contribuição social	(42.787)	(40.387)	(40.150)	5,9%	6,6%	(83.174)	(73.653)	12,9%
Do exercício	(31.471)	(29.309)	(29.426)	7,4%	6,9%	(60.780)	(52.426)	15,9%
Diferidos	(11.316)	(11.078)	(10.724)	2,1%	5,5%	(22.394)	(21.227)	5,5%
Lucro líquido do período	99.474	99.984	91.200	-0,5%	9,1%	199.458	171.282	16,5%

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13		30/06/14	31/12/13
Circulante	426.213	503.183	Circulante	312.814	293.256
Caixa e equivalentes de caixa	567	475	Fornecedores	19.625	25.969
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	316.582	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	39.514	48.195
Contas a receber	88.836	93.073	Tributos a recolher	11.896	12.837
Impostos e contribuições a compensar	3.101	16.679	Imposto de renda e contribuição social	5.402	787
Outros créditos	9.750	4.260	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	73.556	45.858
Despesas antecipadas	7.377	7.011	Debentures emitidas	157.130	156.053
			Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.149	3.507
			Outras obrigações	3.542	50
Não circulante	2.169.423	2.179.465	Não circulante	634.019	694.798
Realizável a longo prazo	93.459	83.928	Fornecedores	-	3.662
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	89.613	79.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.617	204.004
Depósitos judiciais	155	162	Provisão para contingências e obrigações legais	3.048	3.067
Despesas antecipadas	3.366	3.744	Debentures emitidas	395.920	474.774
Outros créditos	325	276	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	8.434	9.291
Investimentos	5.738	5.497	Patrimônio líquido	1.648.803	1.694.594
Investimento em coligada	4.705	4.464	Capital social	613.366	586.428
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	525.121	533.193
Outros investimentos	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial	178	(247)
Imobilizado	40.228	40.822	Reservas de lucros	405.655	405.655
Intangível	2.029.998	2.049.218	Lucros acumulados	104.483	-
Total do ativo	2.595.636	2.682.648	Dividendos adicionais propostos	-	169.565
			Total do passivo e patrimônio líquido	2.595.636	2.682.648

ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa			Var %	Var %			Var %	
Em milhares de reais	2T14	1T14	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13	1S14	1S13	1S14 x 1S13	
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142.261	140.371	131.350	1,3%	8,3%	282.632	244.935	15,4%
Ajustes								
Depreciação e amortização	20.409	20.054	18.828	1,8%	8,4%	40.463	36.890	9,7%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	51	(14)	619	-464,3%	-91,8%	37	624	-94,1%
Resultado de equivalência patrimonial	2	(244)	(256)	-100,8%	-100,8%	(242)	(397)	-39,0%
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.621	2.635	5.993	75,4%	-22,9%	7.256	11.434	-36,5%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.360)	(1.324)	(803)	2,7%	69,4%	(2.684)	(1.519)	76,7%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.090	18.369	18.596	-1,5%	-2,7%	36.459	38.393	-5,0%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	308	309	332	-0,3%	-7,2%	617	669	-7,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	184.382	180.156	174.659	2,3%	5,6%	364.538	331.029	10,1%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(2.379)	6.616	(4.354)	-136,0%	-45,4%	4.237	(1.646)	-357,4%
Impostos e contribuições a compensar	(34)	13.612	2.303	-100,2%	-101,5%	13.578	13.345	1,7%
Outros créditos	(4.064)	(1.475)	(1.854)	175,5%	119,2%	(5.539)	(2.889)	91,7%
Despesas antecipadas	2.498	(2.486)	(138)	-200,5%	-1910,1%	12	(3.396)	-100,4%
Depósitos judiciais	-	7	(6)	-100,0%	-100,0%	7	(19)	-136,8%
Fornecedores	(1.165)	(8.841)	3.753	-86,8%	-131,0%	(10.006)	3.870	-358,6%
Obrigações trabalhistas e encargos	11.555	(20.236)	10.565	-157,1%	9,4%	(8.681)	(6.504)	33,5%
Tributos a recolher	(7.612)	6.319	(5.620)	-220,5%	35,4%	(1.293)	24	-5487,5%
Outras obrigações	3.416	76	50	4394,7%	6732,0%	3.492	28	12371,4%
Provisão para contingências e obrigações legais	(15)	(4)	337	275,0%	-104,5%	(19)	306	-106,2%
Caixa proveniente das operações	186.582	173.744	179.695	7,4%	3,8%	360.326	334.148	7,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.164)	(25.001)	(27.332)	24,7%	14,0%	(56.165)	(47.142)	19,1%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	155.418	148.743	152.363	4,5%	2,0%	304.161	287.006	6,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(1.920)	(1.886)	(831)	1,8%	131,0%	(3.806)	(2.921)	30,3%
Aquisição de ativos intangíveis	(9.077)	(7.825)	(7.851)	16,0%	15,6%	(16.902)	(16.200)	4,3%
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(150)	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1	21	117	-95,2%	-99,1%	22	117	-81,2%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(10.996)	(9.690)	(8.565)	13,5%	28,4%	(20.686)	(19.154)	8,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	-	(222.126)	0,0%	-100,0%	-	(222.126)	-100,0%
Pagamento de principal de debêntures	(39.480)	(39.480)	(16.800)	0,0%	135,0%	(78.960)	(28.000)	182,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(17.240)	(18.036)	(14.673)	-4,4%	17,5%	(35.276)	(24.565)	43,6%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(870)	(878)	(961)	-0,9%	-9,5%	(1.748)	(1.944)	-10,1%
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(435)	-	0,0%	0,0%	(870)	-	0,0%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(106)	(108)	(119)	-1,9%	-10,9%	(214)	(239)	-10,5%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	9.120	2.490	19.695	266,3%	-53,7%	11.610	32.524	-64,3%
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	16	7	184	128,6%	-91,3%	23	192	-88,0%
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(217.926)	(18.585)	(84.355)	1072,6%	158,3%	(236.511)	(101.976)	131,9%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(266.921)	(75.025)	(319.155)	255,8%	-16,4%	(341.946)	(346.134)	-1,2%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	(122.499)	64.028	(175.357)	-291,3%	-30,1%	(58.471)	(78.282)	-25,3%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	477.640	413.713	421.441	15,5%	13,3%	413.713	325.066	27,3%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	744	(101)	(236)	-836,6%	-415,3%	643	(936)	-168,7%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	355.885	477.640	245.848	-25,5%	44,8%	355.885	245.848	44,8%